



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	A representação experiencial da Jovem no conto “The Young Girl” de Mansfield e em sua tradução para o português do Brasil
<b>Autor</b>	BRUNA ALBORNOZ D'ÁVILA
<b>Orientador</b>	ROBERTA REGO RODRIGUES
<b>Instituição</b>	Universidade Federal de Pelotas

A Linguística Sistêmico-Funcional (doravante LSF) tem se mostrado um instrumento válido para as abordagens discursivas aos Estudos da Tradução desde a década de 1980. Conduzimos, então, um trabalho de análise da realização da protagonista do conto *The Young Girl* (MANSFIELD, 2001) e sua tradução (MANSFIELD, 2013) como Participante em Processos, visando a contribuir para tais abordagens e para a pesquisa em LSF na língua portuguesa. A LSF apresenta três metafunções da linguagem: textual, interpessoal e ideacional (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2014). A última, que abordamos nesta pesquisa, apresenta Participantes que agem junto a Processos e Circunstâncias, configurando linguisticamente acontecimentos e experiências no mundo. Sua análise (RODRIGUES-JÚNIOR, 2006b) pode contribuir para a compreensão de papéis e identidades em uma narrativa. Utilizamos o modelo CROSF-15 (FEITOSA, 2006) para realizar uma anotação manual (VASCONCELLOS e PAGANO, 2005), usando etiquetas que representassem os seguintes Participantes (Processos correspondentes entre parênteses): Ator e Meta (Material), Experienciador e Fenômeno (Mental), Portador, Atributo, Identificador, Identificado, Característica e Valor (Relacional), Dizente e Receptor (Verbal), Comportante e Comportamento (Comportamental), e Existente (Existencial). A anotação foi realizada em todas as instâncias nas quais a protagonista do conto exerceu função de sujeito lógico, objeto direto ou indireto, predicativo; quando outros grupos nominais faziam menção a ela e quando referências eram feitas a um grupo de pessoas no qual estava incluída. Constatamos que a protagonista do conto ocorreu mais como Participantes que representam o sujeito lógico das orações, com maior frequência de Ator, Experienciador e Comportante. Foi possível observar que, mesmo quando a Jovem apareceu como Ator, os Processos relacionados eram pequenas ações que demonstravam seu estado de espírito ou comportamento. Isso aponta para o enfoque do conto nos conflitos interiores da personagem, bem como para o estilo da autora, que caracteriza seus personagens de modo sutil. As poucas ocorrências da personagem como objeto e como Participante em Processos Relacionais também apontam para sua caracterização como alguém que, apesar de já ser uma jovem adulta, ainda é vista como uma criança a quem as pessoas ao seu redor dão pouca atenção e com quem pouco se relacionam. Poucas discrepâncias foram identificadas na comparação entre original e tradução, o que sugere a preferência da tradutora por uma abordagem formalmente próxima do original. A análise confirmou a observação de Rodrigues-Júnior (2006b) quanto à compreensão de papéis na narrativa, pois pôde-se chegar a uma mais completa compreensão da personagem. O trabalho também permitiu enxergar como a LSF é fluida, com a ocorrência de Participantes exercendo funções distintas das inicialmente estipuladas e a pouca ocorrência daqueles vinculados a um Processo considerado prototípico (Relacional).